

EXERCÍCIO FÍSICO APÓS O TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS SÓLIDOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

¹RUBERTI O., ¹RODRIGUES B.

¹Faculdade de Educação Física - UNICAMP, Campinas-SP, Brasil.

O transplante de órgãos tem sido uma opção de sobrevivência para pacientes com algum tipo de insuficiência. No presente estudo, foi realizada uma revisão bibliográfica de estudos clínicos randomizados e controlados sobre os aspectos que tangem a realização de transplantes de órgãos sólidos (neste caso, coração (TC), pulmões (TP) e rins (TR)). Após a prática cirúrgica, os pacientes transplantados são encaminhados para um processo de reabilitação que pode incluir o exercício físico. Desta forma, buscou-se discutir sobre o tipo de exercício, o tempo de treinamento, a capacidade física e sua forma de avaliação, o efeito do exercício na função do órgão transplantado, a provável redução ao tratamento medicamentoso e aspectos relacionados à qualidade de vida e à sobrevivência destes pacientes. Utilizando as bases de dados Medline e Scielo, foram encontrados 37691 trabalhos, no entanto, levando em consideração nossos critérios de exclusão, somente 13 estudos foram incluídos. Dos 6 estudos avaliados acerca do exercício físico e TC, os resultados mais observados foram: melhora do VO₂ pico, adaptações positivas da musculatura esquelética e do sistema nervoso autônomo. Quanto aos efeitos do exercício no TP, os estudos principalmente observaram uma melhora histológica e morfométrica da musculatura esquelética, bem como da tolerância aos esforços e qualidade de vida. Em relação ao exercício em pacientes após o TR, foram observadas melhorias autonômicas, da capacidade de esforço, bem como do perfil inflamatório. Dessa forma, com os dados levantados na literatura, é possível observar uma variedade de benefícios da reabilitação após o transplante de órgãos sólidos. Vale salientar que é importante levar em consideração as especificidades de cada tipo de programa de reabilitação para que os benefícios sejam atingidos em sua máxima escala.

Palavras chave: Transplante cardíaco, transplante pulmonar, transplante renal e treinamento físico.